

Pedro Lucca - Narguilé

Tom: A

A
 Teus olhos que são o meu remédio de tarja preta
 Bm
 Sem prescrição
 E
 Para o meu coração
 Que um dia
 A
 Foi tão perspicaz
 D
 Me diz como se faz
 Pra perceber
 E
 Que de tão bem te querer
 A
 Tão mal me faz

Refrão:

D
 Andando tao sórdido
 Com minha barba por fazer
 Gbm
 Insano e sórdido
 Gbm7
 Vivo ao vento e a mercê
 Bm
 De tantos loucos
 Que aos poucos
 E
 Vão mudando a minha cara
 D
 Inda sou plácido

Gbm

Mas não dou pra essas pessoas que me roubam
 Revirando a minha paz

Bm
 Me deixa à toa
 E se mande pr'outros ares
 E
 De outros cantos

D Gbm
 Pra se perceber
 Que não era você
 Bm
 A minha mandala
 Minha yoga
 Meu incenso
 E
 Nem a droga
 No meu Narguilé

D Gbm
 Você foi pior

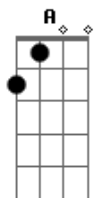
Bm
 Você foi meu pó
 Minha pedra
 Minha bala,
 O meu sucesso em queda
 E D
 Foi minha dose letal

Gbm
 Minha amarga existência
 Minha abstinência

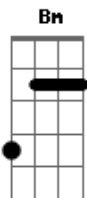
Bm
 Mas hoje de fato
 Eu sou sensato

E
 Nas virtudes que me levam

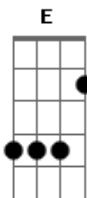
Acordes



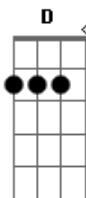
© ukulele-chords.com



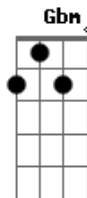
© ukulele-chords.com



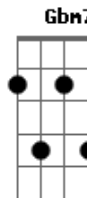
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com